

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ESCORPIONISMO NO ESTADO DO CEARÁ DURANTE O ANO DE 2020

Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz¹, Wallas Benevides Barbosa de Sousa² & Maria Naiane Martins de Carvalho³

Resumo: Acidentes escorpiônicos é o envenenamento causado pela inoculação de veneno por meio do ferrão ou telson. Segundo a OMS, o escorpionismo é considerado um problema de saúde pública, sendo adicionado na lista de doenças tropicais negligenciadas, onde esses acidentes comumente costumam ocorrer em regiões de clima quente como no Estado do Ceará, além do fato que o crescimento caótico das áreas urbanas influenciam no aumento de acidentes por animais peçonhentos, especificamente, escorpiões. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico dos casos de envenenamento por picada de escorpião no ano de 2020 no estado do Ceará, Brasil. A investigação ocorreu durante o mês de outubro de 2021, onde foram coletados dados secundários de domínio público por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). É um estudo epidemiológico de caráter quantitativo-descritivo, transversal, com corte temporal específico. As variáveis epidemiológicas avaliadas foram: número de casos, sexo, faixa etária, classificação final e evolução. Os dados foram avaliados por números de casos e porcentagem. Durante o ano de 2020 foram registrados 5.392 acidentes com escorpiões no estado do Ceará. A distribuição de casos notificados por sexo se deu da seguinte maneira, 2.112 (39,2%) do sexo masculino e 3.280 (60,8%) do sexo feminino. Com relação a faixa etária, 796 (14,8%) possuíam nove anos ou menos, 673 (12,5%) possuíam entre 10 a 19, 1.763 (32,7%) entre 20 a 39, 1.449 (26,9%) entre 40 a 59, 631 (11,7%) entre 60 a 79, 78 (1,4%) possuíam 80 anos ou mais e 2 (0,1%) casos não possuíam informações de qual a idade (Ign/Branco). Entre os casos, 5.069 (94%) foram classificados como leves, 143 (2,7%) como moderado, 11 (0,2%) como grave e 169 (3,1%) não possuía a classificação final (Ign/Branco). E por fim, 5.135 (95,2%) evoluíram para cura, 4 (0,1%) evoluíram óbito e 253 (4,7%) não havia a informação sobre a evolução dos casos. Os jovens adultos com faixa etária entre 20 e 39 anos do sexo feminino e pardas, são as mais vulneráveis a acidentes causados por escorpiões, apresentam uma

¹ Universidade Regional do Cariri, email: nandarysbiologia@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: wallasbiologia@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: nawannafanybiologiaurca@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

sintomatologia leve e na grande maioria evoluem para cura, havendo somente óbitos em 0,1% dos casos, além de corroborar com estudos anteriores que relatam mulheres são mais facilmente expostas. Este estudo amplia o conhecimento dos aspectos epidemiológicos da região do nordeste brasileiro.

Palavras-chave: Escorpião. Picadas. Saúde Pública. Vigilância epidemiológica.